

EDITORIAL

A partir da próxima edição, a revista IPEF passa, pela segunda vez em sua história, por uma completa reformulação, acompanhando as mudanças ocorridas no Instituto, bem como respondendo aos imperativos modernos de editoração científica.

O processo iniciou-se já na própria reestruturação do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), que consolidou o serviço oferecido pela biblioteca "Helládio do Amaral Mello" e a editoração da revista como fazendo parte da missão do Instituto. O passo seguinte foi o início da discussão, em nível do Conselho Técnico Científico, em torno da revista propriamente dita, com a finalidade de resolver questões pertinentes tais como a escolha de novo Editor-Chefe, a composição de seu corpo editorial, os procedimentos padronizados de revisão e aceitação dos trabalhos submetidos para publicação, a periodicidade, etc. Após consenso, a nova equipe, tendo como Editor-Chefe o Prof. João Luiz Ferreira Batista, passou a trabalhar nos detalhes da nova revista.

A reformulação incluiu tudo, a começar pelo próprio nome da revista, que passa a ser SCIENTIA FORESTALIS, em Latim, com a intenção de identificar a mudança da filosofia de publicação, que pretende fazer com que os trabalhos possam estar diretamente acessíveis à comunidade científica internacional.

O novo formato, por sua vez, é fruto de todo um trabalho de planejamento editorial feito por profissionais do ramo sob a coordenação do prof. Plínio Martins da Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP). Como se trata de um novo formato de uma publicação que já existia, a numeração das edições permanece inalterada. Desde sua criação em 1970, a revista IPEF circulou com os diferentes formatos mostrados abaixo.

Esperamos que a agora SCIENTIA FORESTALIS possa ser o prenúncio de uma fase profícua de globalização dos resultados da pesquisa florestal do nosso país.

Beginning in the forthcoming issue, the IPEF journal will undergo, for the second time in its history, substantial changes, accompanying the changes that have occurred in the Institute of Forest Research and Studies (IPEF) in the past few months, as well as adapting to modern requirements of scientific publications.

This modernization process began together with the re-engineering of the Institute, which eliminated some of the budgetary constraints for the publication. The next step was the beginning of a series of internal meetings to discuss pertinent questions such as the appointment of a new Editor-in-chief, the composition of the editorial board, the procedures

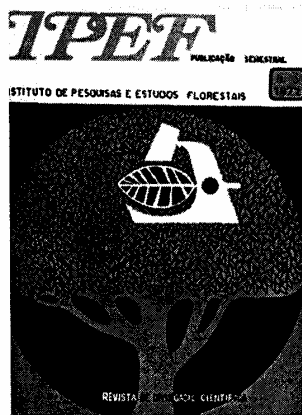
for the reviewing process and the acceptance of submitted papers, the periodicity of the journal, etc. The newly appointed Editor-in-chief, Dr. João Luiz Ferreira Batista, Assistant Professor at the Department of Forest Sciences of the University of São Paulo, then began, together with his newly formed team, to work in the details of the new journal.

The reformulation included everything, starting by the very name of the journal, which will change to SCIENTIA FORESTALIS, in Latin, with the purpose of identifying the new editorial philosophy of the journal, which intends to make the published papers directly readable internationally.

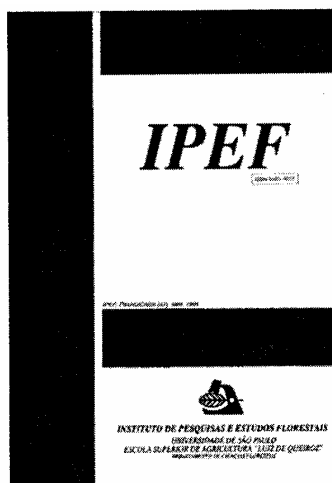
The new design, on the other hand, is the result of a professional editorial planning under the coordination of Dr. Plínio Martins from University of São Paulo Press (EDUSP).

Since it is a new name for an old journal, the numbering sequence of the issues remains unchanged. Since its creation in 1970, the IPEF journal has had the different covers showed below.

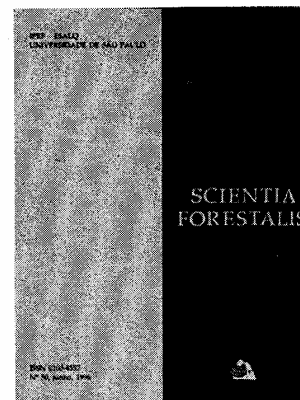
We hope that the now SCIENTIA FORESTALIS may represent the beginning of a new phase of useful globalization of the results of the forest research of our country.



1970 (nº 1) - 1982 (nº 22)



1983 (nº 23) - 1995 (nº 49)



1996 (nº 50)